ANNO DE 1833. SEGUNDA FEIRA 29 DE JULHO. NUMERO 162.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SUMANA.

2.ª-*S. Martha*-Aud. do Ch. do O. do C., e do V. G. det.-P. as 2 h. 6 m. da t.
3.ª-*S. Rufino* - Rel.^am, e aud do Ouv. da C. de m. do Ch., e do O. do Civ. de t. P. as 2 h. 54 m. da t.
4.ª- *S. Ignacio* - Junta da Faz., e aud. do Juiz dos Feitos de m. Pr. as 3 h. e 42 m. da t.
5.ª-*S. Pedro* - Aud. do Ouv. do C. de m., do Ch., e do Ouv. do Civ. de t. Pr. as 4 h. 30 min. da t.
6.ª-*S. Estevão* - Jt.ª da F., A. do O. da C. do J. de F. de m., e do J. de F. det. Pr. as 5 h. 18 m. da t.
Sabbado-*S. Hermillo*-Rl.^am de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 6 h. 6. m. da t.
Domº.-*S. Domingos* Pr. as 6 h. 54 m. da t.

VImos folhas, e cartas do Rio de Janeiro até 12 de Julho: até então a Corte estava em socego. A Commissão da Camara dos Senhores Deputados, composta dos Senhores Calmon, Deos e Silva, Araujo Lima, M. Alves Branco, Hernesto, e Costa Ferreira, havia dado o seu parecer, em que assignou vencido este ultimo Senhor, Deputado por Maranhão, parecer este, que se bem mui diferente do da Comissão do Senado, de cujas ambiguas expressões, se não colhe, nem sabe se he contra, ou a favor de D. Pedro e que elle dará providencias, quando necessarias forem; com tudo está longe de satisfazer os votos dos Brasileiros livres, e maioria da Camara dos Deputados, porque nelle muitas duvidas se encontrão contra a vinda de D. Pedro, as quaes mui bem forão combatidas pelo Deputado Costa Ferreira em seu voto em separado. Como porem a Commissão conclue, que se deve coadjuvar ao Governo em tudo quanto for Constitucional, justo, e necessario para sustentar o Throno do Senhor D. Pedro 2.º, e de mais temos muitos motivos para confiar na maioria da Camara dos Deputados, devemos esperar, que apezar da caturrice do Senado, se tomem as providencias, que exige a criso. Na Sessão de 28 de Junho apresentou o Senhor Henrique de Rezende a seguinte proposta—*A Assemblea Geral etc. Decreta: O ex Imperador do Brasil, D. Pedro, fica para sempre inhibido de entrar no territorio do Brazil, e de residir em qualquer parte delle, ainda que seja como extrangeiro, e individuo particular: e si o contrario fizer, de qualquer forma, que seja será tido, e tratado como inimigo, e agressor da Nação Brasileiro.* Foi aprovada entrou em discussão, e disem-nos, que já passou da segunda leitura não obstante a oposição do Senhor Martins Francisco R. de Andrada.

O Senhor Feijó novamente eleito, e com muito maior numero de votos, que a vez primeira, foi admettido no Senado por 32 votos contra 10. Dizem as cartas, que tomava forças a minoria do Senado, e que afroxava a maioria restauradora, que sendo depois do dia 7 de Abril a primeira, que por medroza, tomava a iniciativa em todos os projectos no sentido de revolução, como o projecto para sessar de ser dia Nacional o dia 12 de Outubro, e outros, estava desde o anno passado o mais antinacional, que era possivel, parecendo mais do que um Senado, um corpo de inimigos da Nação Brasileira. He mister porem que nos não julguemos seguros, e desacautelemos com este descorocoamento, ou tregoas do partido restaurador, si he verdade o que nos dizem algumas cartas; porque esta gente nunca deixará de ser nossa figadal inimiga, e si por momentos parecem quietar-se, he porque novas desordens em segredo tramão. Bem convencidos estar devemos de quão amestrados são os Caramurús na arte da calumnia, mentira, e intriga, e meio nenhum há de que não tenhão lançado mão para nos danificar. Acobertados com a capa de liberaes gritão uns, que o Governo, e moderados são traidores, que se querem tornar despotas, opor á Federação, e reformas. Outros fingindo-se muito amantes do Senhor D. Pedro 2.º, e sustentaculos do seu Throno, assoalhão que os Jacobinos, (nome que dão a todo o liberal, seja Exaltado, Moderado, Reformista, ou antireformista) o querem derrubar, e formar o Brasil em Republicas, e sabem com a rusga do Ouro-preto, que dizem elles, foi feita em oposição a planos de Republica, que estavão a arrebentar. Outra lingoagem porem uzavão para com os seus, que querendo animar pintavão-lhe toda Minas declarada a favor de D. Pedro, e marchando contra o Rio de Janeiro. Humas vezes tentando volver os Officiaes, o soldados do Exercito Brasileiro contra a actual ordem de coizas, fingem deplorar seu estado actual, que affeião pintando com carregadas cores suas desgraças, e sofrimentos, e exagerão as venturas de que os encheo D. Pedro; porem mui logo não podendo refriar o rancor, que contra elle abrigão no peito, e de que se pretendem vingar, insultão-no acremente, chamando-o (lea-se o 1.º N.º do Velho de 1817)—*vil instrumento da elevação de qualquer sistema*—Nem ao menos exceptua o cazo de ser vantajozo o sistema! He sempre a tropa instrumento vil embora seja a obra boa! Muito deve a tropa Brasileira ao Velho de 1817, que remoçando de então para cá, he hoje criança, e bem criança!! He com estas, e outras intrigas, que os Caramurús tem conseguido involver-nos em rusgas, das quaes, e dos nossos males, que são elles cauza, tirão depois argumentos contra nós, e contra o actual Governo, que tãto tem trabalhado por nos aditar. Tempo virá porem em que os Brasileiros saibão distinguir o verdadeiro do falso patriota, o homem probo do vil intrigante, e este tempo não está mui distante; porque já elles começão a se não deixar embair, já as rusgas, com que mais que tudo contão os Caramurús; porque ellas nos dividem enfraquecem, desanimão, e empobrecem, se tem tornado raras, já os Brasileiros livres se vão unindo, e em breve tem os Caramurús de se limitar ás suas forças, que nada valem. Entre nós, sobre tudo,

elles não adiantão nada, sirva-lhes de exemplo a massada de Abril de 1832, e o que acaba de acontecer ao adolescente velho de 1817, què tão depressa apareceo como se vio obrigado a callar, e a ocultar-se p.ª evitar a justa indignacão do brioso Povo Pernãbucano. Assim cessassem de todo as intrigas, que entre nós reinão, e socegassem alguns espiritos inquietos, fomentadores de desordens; nada valerião os tramas de nossos inimigos, e Pernambuco subiria ao grão de prosperidade de que he susceptivel.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor,

SABE diser-me o que ha feito do Redactor do atrevidissimo periodico restaurador, intitulado Velho de 1817? Será verdade, que he o Snr. Joze Thomaz Nabuco de Araujo Junior, e que o obrigarão á fugir do Recife, e a esconder-se em Olinda, com receio, de que lhe fossem, como querião ao pello? Custa-me a crer, que este menino se atrevesse a tanto em Pernãbuco, e me admiro das diversas figuras, que elle tem feito em 2 annos, Constitucional, Federalista, Unitario, Moderado, Exaltado, tudo tem sido a seu turno, e as vezes tudo em um mesmo dia, até que por fim está Caramurú Restaurador. He o que faltava: esperemos agora ver para onde outra vez muda. Diga o o que sabe á este respeito ao

Perguntador.

— O nosso correspondente está tanto, ou mais inteirado do que nós. O que elle diz he pouco mais ou menos, o que temos ouvido, e o que se acredita geralmente. Nada mais temos a responder-lhe.

Snr. Redactor.

LENDO o Diario d'Administração de Segunda feira 22 do corrente, deparei com a pergunta do Pai d'um dos meninos, solicito de saber,—quando se abrirá a Aula do Ensino mutuo; accrescentando á sua pergunta,—que pagando o Estado muito bom ordenado, e em muito boa moeda de prata a um Mestre, e a um Substituto, nem um, nem outro comparecem a dar licões; e que á perto d'um mez se achão os alumnos &c.—Eu pois alvo, talvez, dessa cẽsura, julgo estar na imperiosa necessidade de satisfaser ao Senhor Correspondente quanto ao, que me pertence.

Nunca se reputou falta em Empregado qualquer em impossibilidade de obrar; e sendo axioma que ao impossivel ninguem esta obrigado; e a minha impossibilidade não ficticia, porem justificada, por facto de cuja evidencia ninguem pode duvidar, julgo não me ser imputavel a censura em questão.

Conheco, que o ordenado é bom, nem nego, que é melhor pela moeda, em que se recebe; mas o Snr. interrogante collocado nas minhas circunstancias, conheceria por experiencia, que o tão bom ordenado não satisfaz com subgidão aos, que exactos cumprem com estes deveres.

Quero merecer-lhe o obsequio d' occupar-me um canto da sua folha com a necessaria resposta de

Seu

Obrigado assignante e constante leitor

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SAHIRÃO Deputados pela Provincia de S. Paulo; em 18 Collegio todal dos Eleitores—553—Forão Eleitos.

Os Snrs.	Votos.
Rafael Tobias de Aguiar	445
Francisco de Paula Souza e Mello	437
Joze Correia Pacheco	430
Lourenço Pinto de Sá Ribas	355
Joaquim Floriano de Toledo	356
Manoel Dias de Toledo	340
Valerio d'Alvarenga Ferreira	323
Francisco Alves Machado	320
Lourenço Marcondes de Sá	284

Avisos do Correio

A Escuna *America* de que he Capitão Joze Alves da Silva sai para o Rio de Janeiro no dia 6 de Agosto.

☞ O Correio Terrestre da Parahiba parte hoje (29) ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre da Agoa Preta parte hoje (29) ao meio dia conduzindo tãobem as correspondencias para as Agencias do Rio Formoso e Seriuhaem.

Navios a Carga.

Para o Rio de Janeiro.

SAHIRÁ no dia 4 de Agosto proximo a Escuna *America* Capitão Joze Alves da Silva: quem na mesma quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, Pracinha do Corpo Santo D. 67.

Para o Porto.

SEGUE viagem com brevidade o Brigue Barca *Bella Pernambucana*, Capitão Emidio Joze de Oliveira: quem nelle quizer carregar ou hir de passagem dirija-se ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Vendas.

UMA negra cosinha o diario de uma casa: na rua das 5 Pontas D. 16, em uma padaria.

☞ Brim fino de linho transado, e lizos; finissimas cassas lizas; pano de linho toloens, e de Hamburgo: sitinetas superiores, brancas, e pardas; suspensorios finos de meia; lenços grandes pretos de seda para luto; ditos de cores para pescoco; chitas pretas finas para luto rigoroso, e aliviado; ditas finas para cobertas; pano para colxão; chapeos pretos de massa, e brancos castor inglez a 8$ reis; meias finas de algodão para homem, e molher; baieta a 360 o covado: na rua do Queimado loja D. 2.

☞ Para fora da Provincia 2 pretos, um de 18, e outro de 20 annos: na rua Nova no 3.º andar do sobrado n.º 25.

☞ Marroquins de diversas cores, e boa qualidade a 14 e a 15$ reis a duzia, e de Marrocos a 19$, e sendo pelles a 1$200, 1$280, e 1$600; peles de bizerro Francez a 1$120 até 2$000, e duzia a 15, 17, e 20$ reis; setins de todas as cores muito lindos, e adamascado a 1$700 o covado; veludo rocho Portuguez de muito boa qualidade a 2$000 o covado; sapatos tanto para homem, como para Senhora, de setim, damasco, e veludo, tanto pelo gosto Francez, como da terra, Inglez, e Americano de 880 a 2$000; bichas muito grandes de 160 até 380; sola, vaquete, e pelles de bezerro da terra, tudo por preco commodo, chegado na ultima embarcacão Franceza: no largo do Livramento D. 7, lado do poente.

☞ Potassa da primeira qualidade em pequenos barris; charutos d'Avana em caixinhas, e barricas; uma porcão de remos de 25 a 30 palmos: na rua do Colegio D. 10, 2.º andar.

☞ Uma obra de Horacio em latim; outra dita em Portuguez acoommulada com notas, e explicações para medição de versos: na rua da Praia D. 15.

☞ Marroquins de todas as cores, e bezerro Frãcez por preco commodo: na rua do Livramento loja de couros D. 9.

☞ Boa farinha de mandioca, por preço commodo, e uma porção de vidros de todos os tamanhos para relojos: no escriptorio de Antonio Joze de Magalhães Bastos defronte do largo de Palacio.

☞ Para fora da terra dois pretos um de 18 annos, outro de 22: na rua Nova D. 25, 3.° andar.

☞ 2 canoas de carregar agoa, uma de 12 patacas, e outra de 6$000 reis, sendo o caneco a 20 reis, ambas novas e em muito bom estado: no Porto das canoas do Recife n. 3.

☞ Um pilão grande ainda em bom uzo: na rua da Senzalla velha n.° 9.

☞ Uma preta mossa, engomadeira, rendeira, costureira, e cosinha o diario de uma casa: na rua do Aragão D. 1.

☞ Uma venda em Fora de Portas com poucos fundos, por baixo de Belxior Joze dos Reis: na mesma.

☞ 23 varas de galão de ouro fino de rico padrão, e de largura de uma mão travessa, qualidade para qualquer fardamento de muzica, ou para bonés: dar-se-há por preco mais commodo a oitava, do que se poderá obter em qualquer Serigueiro o mesmo genero; sem com tudo, ser do mesmo gosto, e largura, porque o não há no Paiz: por ter vindo esta porcão, por encommenda feita pelo ex-Commandante do Batalhão 18, para a muzica do mesmo Batalhão: na rua ao sahir do arco da Conceicão da ponte, loja n.° 19.

☞ Uma traquitana nova de quatro rodas, construida no Rio de Janeiro, guarnecida de casquinho, e de excellente gosto: no atterro da Boa vista, loja do corrieiro Alemão unida a botica do Peixoto.

☞ Barretina de Guardas *Naciones* nova; em fora de Portas, rua de S. Amaro casa grande de campo com tanque d'agoa.

☞ Um sofá de cabello, e 23 telhas de vidro de beira, e bico: na esquina da Pracinha do Livramento loja do Burgos.

☞ Dinheiro em prata: na Pracinha do corpo Santo D. 67.

☞ Bois mancos de carro: no beco largo do Sacramento de Santo Antonio do Recife D. 7.

☞ Bixas grandes de boa qualidade, sevada com casca, e tinta de escrever de superior qualidade, vindas de Lisboa: na rua do Collegio venda D. 3.

Compras

ESCRAVOS de ambos os sexos de a 18 annos, para fora da Provincia: na rua da Cacimba armazem de assucar n. 5.

☞ 2 espadas de ponta direita, em bom uzo: na rua Nova D. 25, 3.° andar.

☞ Moedas de ouro, e escravos ladinos para fora da Provincia: na Pracinha do Corpo Santo D. 67.

☞ Uma caza terria sita na Cidade de Olinda: anuncie.

☞ Um corriame do lustro: nos 4 Cantos da Boa-vista, casa do lampião.

☞ Uma casa terrea no Bairro da Boa-vista, rua do Aragão, Conceição, ou Cotovello: anuncie.

Arrendamento.

ARRENDA-se um sitio na estrada da Magdalena, com caza de vivenda de pedra e cal, boa Olaria, algumas arvores de fructa, e bastante terreno: no pateo da Santa Cruz sobrado de dois andares confronte ao oitão da Igreja.

Furtos

FURTOU-se na noite de 25 para 26 do corrente da casa onde mora o Capitão Roma um cavallo da sua estribaria arrombando-se para isso o portão do quintal que deita para a Ribeira do peixe do Bairro da Boa-vista, com os signaes seguintes: castanho claro, e gordo, com os dois pés calçados, e uma mão, com carregos baixos, e não conhece a idade por estar com os dentes quebrados, e os pés um tanto grossos: quem delle souber, ou tiver noticia dirija-se a casa de sua rezidencia, rua da Gloria que será bem recompençado.

☞ Faz-se publico que no dia quarta feira 24 de Julho, forão furtados uma pretinha de nome Clara, de 10 annos, e um pretinho, irmão da mesma, de nome Romão, de 6 annos, ambos criôlos, e escravos de Izabel Maria do Sacramento, moradora no beco do passo, Bairro do Recife, defronte da rua da Madre de Deos, e a mesma protesta proceder contra quem os comprar, assim como premiar quem lhos descobrir.

Avizos particulares.

O Abaixo assignado convida aos credores do finado João Paulino d'Olanda Cavalcanti para que hajão de comparecer no prazo de 8 dias, com seos competentes credores, a fim de serem declarados no inventario aqui esta procedendo dos bens do dito finado por o Juizo d'orfãos desta Cidade; cuja apresentacão será em a casa de sua residencia rua Direita D. 25 1.° andar.

Bartholomeo Pereira da Rocha.

Primeira, e ultima resposta que ao Administrador, ou dono da Tipografia Fidedigna dá o Redactor do Diario da Administração Publica, pelo insulto que o mesmo Administrador subscreveu e publicou por este Diario do Pernambuco em o numero precedente, e a quantos insultos o fizerem repetir.

— A nossa crise he melindroza, Snr. João Nepomoceno de Mello, exige união, e o sacrificio de paixoens particulares; eis porque unicamente lhe digo em resposta ao insulto que subscreveu, e a quantos subscrever: que não quis ler a sua carta quando a recebi as 5 horas da tarde do dia 17, porque n'esse mesmo momento fui avizado que estava suspença a composição da Folha, e n'esse mesmo momento lhe mandei dizer que ia mudar de Tipografia, e que ajustaria as contas com Vm. no outro dia, ou no outro; como effeito tudo fiz. Esta carta existe em poder do Redactor d'este Diario, a quem rogo declare se a obreia está intacta, e de quem pode receber.

Si somos Constitucionaes, si nos jactamos de não tranzegir com os restauradores, em fim si somos Brazileiros, sacrifiquemos nossas paixoens, e genio a essa Patria que tudo nos merece.

Quando tivermos certeza que estão mortas as esperanças dos restauradores, então (nunca será louvável, mas ao menos não sera perversidade) ponha cada um em exercicio o seu genio; mas agora basta o que já há. He a ultima que lhe dirige

O Redactor do Diario da Adminittração.

— Se o Snr. Mello se quizer desenganar da veracidade do nosso collega, dirija-se á esta Tipografia, onde lhe será prezente a diata carta, afim de a examinar.

☞ Percisa-se allugar uma escrava com muito e bom leite, e dá-se boa paga: na rua do Vigario n. 11.

☞ Quem precizar de um Boticario; anuncie.

☞ Perciza-se de um homem que seja trabalhador de sitio, e fiel, para tomar conta de um sitio na estra-

do Arraial; na esquina da Pracinha do Livramento loja do Burgos.

☞ Quem anunciou percisar de 200$ reis sobre um negro cosinheiro dando de lucro o serviço do mesmo negro; dirija-se a venda do forte do Mattos D. 12.

☞ O Inspector da Thezouraria da Provincia do Rio Grande do Norte, em consequencia da Provisão do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de vinte e hum de Marco do corrente anno, convida aos Snrs. Joaquim Martins Ribeiro, e Irmão, e Lourenço da Costa Dourado, para que até Dezembro seguinte hajão de comparecer por si, ou por seus procuradores, na Salla das Sessões da mesma Thezouraria, afim de que na conformidade da Lei de treze de Novembro de mil oito centos vinte e sete, se possão convencionar os prazos das Letras a que se hade reduzir a quantia de vinte e dois contos, seis centos desoito mil e seis centos reis em que os ditos Senhores ainda se achão debitados para com a dita Thesouraria, pela compra que, em vinte de Março de mil oito centos e vinte e quatro, fizerão de mil sete centos e nove quintaes de Páu Brasil. Cidade do Natal 1.º de Julho de 1833. *Joaquim Xavier Garcia ds. Almeida.*

☞ Quem percisar de uma negra com bom leite para criar qualquer criança; dirija-se a Fortaleza das 5 Pontas.

☞ Percisa-se de um caxeiro capaz, e que tenha muita pratica de taverna, dando fiador sua conducta; na rua do Aragão n.º 194.

☞ Percisa-se de 300$ reis a premio, com segurança em uma casa terria; na rua D. 15 debaixo do sobrado, ou anuncie.

☞ Pede-se a um Snr. Guarda da Estiva da Alfandega a saptisfação de uma couta que lhe foi aprezentada, no prazo de oito dias se não publicar-se-há a quantia, e o seu nome.

☞ Quem tiver escravos peritimos canoeiros, que os queira allugar (sem canoa): anuncie.

☞ D'hoje á oito dias correrá *sem falta* a Loteria do Seminario de Olida, como tem anunciado.

O Padre *João Rodrigues de Arajo.*
Reitor.

☞ O Snr. M. B. C. como aceitante da Letra de J. S S. J. e endoçante J. G. P. queira mandar pagar a dita letra de 217$ reis que já se acha vencida á 9 mezes pois para espera já basta.

☞ O Snr. Joaquim da Costa com officio de marcineiro queira hir nos 4 cantos da Boa-vista, na casa do lampião, buscar uma sua carta de importancia que ao dito Senhor lhe pertence

☞ Perciza-se de um caxeiro capaz (não sendo criança) para uma taverna, dando fiador a sua conduta: na rua do Aragão n.º 249, das 6 ás 8 horas da manhã, e das 2 ás 4 da tarde.

☞ João da Costa Bastos não he mais Caixeiro dos abaixo assignados.

John Oldham & C.

☞ Precisa-se de um, ou dois capateiros de obra de senhora, que sejão capazes de trabalha em caza de familia: no largo do Livramento D. 7, lado do poente.

☞ Acha-se em deposito no Juizo de Paz da Boa-vista um cavallo desde o dia 13 do corrente por ter aparecido no mesmo dia na rua da Alegria vagando sem dono: a pessoa que lhe pertencer dirija-se a caza do mesmo Juiz que justificando se lhe entregará.

☞ Ha um Brasileiro capaz, que se propoem a ser caixeiro de rua, ou armazem de assucar, dando fiador de sua conducta: na rua do Fagundes D. 13.

☞ O abaixo assignado actual Thezoureiro da S. Caza da Misericordia de Olinda; ratificando o anuncio de seu antecessor sobre o roulo feito á mesma caza a 30 de Junho p. p.; tem a rogar e qualquer pessoa, a quem for oferecidas quaes quer das pessas mencionadas no dito anuncio, queira levar ao abaixo assignado em Olinda ladeira da Ribeira sobrado n.º 18, ou ao Procurador o R.mo Senhor Doutor Rozellis na ladeira do Varador, que será gratificado.

Joze Antonio de Oliveira e Silva.

☞ Da-se aqui 2:500$ reis em moeda de cobre para serem recolhidos no Erario da Parahiba: quem quiser dirija-se a prensa de Francisco Manoel da Silva Tavares no Forte do Mattos.

Escravos fugidos.

BENEDICTO, nação Angola, 24 annos, estatura regular, seco do corpo, cara redonda, olhos apitombados, testa liza, naris afilado, muito pouca barba, beiços grossos, e avermelhados, lingoa esbranquiçada, pernas compridas, e finas, pés grandes e secos; fugido a 26 do corrente, com calca de ganga azul, já uzada, jaqueta de riscadinho amarello tão bem uzada, camisa de paninho bastante danificada, chapeo de palha velho: á rua do Pires da Boa-vista, caza do Sampaio.

☞ Desapareceo um moleque de 12 annos no dia 26 do corrente, com os signaes seguintes; criôlo, delgado do cprpo, com umas barrugas em uma perna; levou vestido calca de linho azul, e jaqueta do mesmo: a rua do Collegio D. 12.

☞ Tiburrio criôlo, official de funileiro, côr fula, anda de calça, e camisa, rota e suja, estatura regular, e bem cheio do corpo. Joaquim de nação, capinheiro, e lenheiro, com calca, e camisa branca, de boa estatura, bem preto, e com uma sicatriz na cabeça: á rua do Queimado D. 1.

☞ Paulo nação Congo, 45 annos, estatura regular, seco do corpo, tem uma marca desfalçada no peito; fugido a 16 do corrente com um jaquê de pano azul, calca branca, e chapeo de palha pequeno: á rua Nova sobrado D. 9, 1.º andar.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 28.

MARANHÃO, PELO CEARA; 104 dias; B. E. *Emelia*, Cap. Antonio da Silva Pereira: differentes generos: á Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Sahidos no dia 27.

MARANHAÕ; Hiate *Jovina*, Cap. Francisco Ferreira da Silva: differentes generos. Passageiros Filisberto Joze Ferreira Guimaraens, Januario da Silva Cardoso, e Joze Nunes da Fonceca.

PARÁ, PELOS PORTOS DO NORTE; Paq. N. *Feliz*, Com. o 1.º Tenᵉ da Armada Bernardino Joze Coelho. Passageiros o Exm. Prezidente Bazilio Quaresma Torrião com um filho de menor idade, Manoel Gabriel negociante, 3 soldados, um Municipal desta Provincia, e dois soldados presos; para o Rio Grande do Norte: o Tenente do Batalhão n. 15 de linha da Provincia do Maranhão, Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho com sua mulher, Bernardina Innocencia Cadrique de Carvalho com sua familia, Manoella Maria do Carmo, Francisca Roza, e Manoel Raimundo dos Santos; para o Maranhão.

Dia 28.

RIO DE JANEIRO, PELA BAHIA, E MACEIÓ; Paq. *Liopoldina*, Com. o 1.º Tenente da Armada João Maria Wandenkolk. Passageiros Diogo Lopes de Araujo; para o Rio de Janeiro: Doutor Montanhez da Rocha Bastos, e João Rodrigues Barboza da Cruz.

PERN. NA TYP DO DIARIO. 1833.